

Normas de Segurança e Saúde em Obras de Construção Civil



Nome do Curso

Normas de Segurança e Saúde em Obras de Construção Civil

Objectivos do Curso

Proporcionar aos participantes conhecimentos que lhes permitirão aplicar normas da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, nomeadamente no que respeita ao planeamento, preparação, organização e controlo dos trabalhos inerentes à execução de obras de construção civil e obras públicas, em acordo com o Decreto-Lei nº 273/2003, que regulamenta as condições de segurança e saúde no trabalho em estaleiros temporários ou móveis.

Destinatários

Destina-se preferencialmente a profissionais que desempenham funções de Encarregados, Preparadores e Condutores de Obra, Chefes de Equipa, Engenheiros, Arquitetos, Empreiteiros e Dono de Obra, Técnicos Superiores de HST, Coordenadores de Segurança, Trabalhadores Designados, bem como outros trabalhadores a quem seja reconhecido potencial para poderem vir a desempenhar essas funções.

Sublinhe-se que o Plano de Segurança e Saúde começa no projeto, sendo responsabilidade dos projetistas a elaboração desse plano, pelo que esta formação é igualmente importante para projetistas, e não apenas para os diretos intervenientes na obra.

De um modo mais geral, esta formação pode ser útil a qualquer profissional que, de alguma forma, esteja, ou possa vir a estar, ligado ao ramo da construção.

Pré-requisitos

Para a frequência desta formação não são exigidos pré-requisitos especiais.

Perfil dos formadores

Como é norma nos cursos do INEPI, os formadores conjugam uma relevante formação académica com uma experiência profissional prática e efectiva, sendo profissionais deste sector de actividade, com um conhecimento muito directo e prático das necessidades efectivas com que os formandos se confrontarão num contexto real de trabalho.

Estruturação Pedagógica do Curso

O curso tem uma estrutura linear, sendo ministrado de forma contínua e sequencial.

Perfil de Competências

No final do curso, os formandos conhecerão a legislação, normas e procedimentos de Segurança e Higiene essenciais em trabalhos de Construção Civil e Obras Públicas, em particular as exigências legais contempladas no Decreto-Lei nº 273/2003.

NO final do curso, o formando saberá:

- Identificar e compreender a legislação relativa à segurança e higiene em obras de construção;
- Identificar os riscos inerentes aos trabalhos a executar em obra, e implementar as consequentes medidas de prevenção;
- Conhecer em pormenor a importância do Manual de Segurança no Estaleiro e do Plano de Sinalização;
- Determinar os principais procedimentos de emergência em caso de acidente, recorrendo ao Plano de Emergência, se necessário;

Saídas Profissionais



A principal saída profissional é o mercado da construção civil e obras públicas, muito embora esta formação, pelo seu carácter abrangente de competências de higiene e segurança, possa ser transposta para muitas outras atividades profissionais sujeitas a riscos.

Certificações

No final do curso o formando terá direito a um certificado de formação profissional, nos termos da legislação em vigor.

O curso não confere grau académico.

Metodologia Pedagógica

É privilegiada uma formação teórica-prática, sustentada na informação existente e fundamental, mas acompanhada em permanência com análise de casos práticos e concretos.

Meios e recursos didáticos

O curso decorrerá em sala, com recurso a suportes audiovisuais.

No entanto, está prevista igualmente pelo menos uma sessão em contexto real, como seja uma visita de trabalho a um estaleiro de uma obra.

Os principais meios didáticos a utilizar na componente de formação presencial serão os meios audiovisuais, informáticos e documentação de apoio ao curso.

Os materiais consumíveis são, em qualquer curso, da responsabilidade dos formandos. No entanto, ao nível de consumíveis, este curso não exigirá o dispêndio de montantes significativos.

A bibliografia eventualmente recomendada, ou meios técnicos que o formando possa utilizar na sua vida profissional pós-curso, não são considerados como consumíveis, pelo que o seu custo não é considerado para a estimativa acima referida.

Por norma, qualquer documentação fornecida pelo INEPI, para apoio à formação, é disponibilizada em formato digital.

Critérios de Avaliação

A avaliação tem por base por base seis vectores referenciais que são:

- Assiduidade
- Participação
- Exercícios realizados
- Testes

A escala de avaliação utilizada é de 0 a 20.

Condições do curso

A duração do curso é de 20 horas.

As condições quanto a horários disponíveis, preços e condições de pagamento são as que, à data, constarem da tabela de condições dos cursos, do INEPI. Esta informação é fornecida directamente pela Secretaria.

As condições contratuais são as constantes no Regulamento Interno do INEPI (disponível na Secretaria do INEPI e no site www.inepi.pt).

Versão do Curso: V.1



Porquê estudar no INEPI?

O INEPI – Instituto de Ensino Profissional Intensivo é uma instituição privada criada em 1981, dedicada exclusivamente à formação profissional.

Ao longo destas décadas, o INEPI tem-se afirmado como uma instituição de referência neste setor, tanto em Portugal, como nos mercados internacionais de língua portuguesa, em particular nos PALOP.

O INEPI teve também desde sempre uma forte presença no chamado mercado *corporate*, que são os serviços de formação contratados diretamente pelas empresas, organizações e organismos públicos, o que nos tem possibilitado uma forte ligação ao mercado empresarial e à realidade do mercado de trabalho.

A principal característica diferenciadora do INEPI é a forte incidência prática das suas formações. De facto, o INEPI não concorre com instituições académicas, pois não é esse o seu objetivo, mas antes complementa a formação académica com a formação prática, num sentido muito direcionado à realidade laboral.

Numa época em que vivemos submergidos pelo excesso de informação, onde o grande conhecimento é a capacidade de captar o essencial e abdicar do acessório, também na nossa vida profissional – incluindo a preparação técnica – cada vez mais os melhores profissionais são aqueles que têm a capacidade de se focarem naquilo que é essencial e realmente necessário para um bom desempenho de uma tarefa, não desperdiçando o seu tempo com conceitos, pormenores ou preciosismos que apenas retardam o seu desempenho.

Essa é pois a grande mais-valia da formação oferecida pelo INEPI: focamo-nos apenas no que é realmente essencial, e que tem aplicação direta à prática profissional.

Para tal, preparamos os melhores programas de formação, recorrendo aos melhores profissionais. Essa é a outra face da mesma moeda: apenas recorrendo a formadores que realmente trabalham diariamente em contexto real é que podemos oferecer essa perspetiva prática nas nossas formações.

Também o facto de realizarmos constantemente projetos formativos dentro das próprias empresas e organizações nos permite uma grande sensibilidade face às necessidades concretas do mercado.

Os nossos formadores não são pois académicos (sem desprimor algum para quem dedica a sua vida à investigação e ao ensino), mas são profissionais que complementam a sua atividade profissional diária com o gosto pela formação e o prazer de ensinar, e que por isso estão realmente próximos do contexto real de trabalho, e totalmente focados na perspetiva prática das matérias e nas necessidades reais e objetivas das empresas e organizações.

Por essa razão, os conteúdos das nossas formações estão em constante atualização, por forma a refletir sempre o que está a ser feito hoje mesmo no contexto real do mundo empresarial.

Também a grande interatividade do INEPI com o mercado, através de parceiras, protocolos, clientes empresariais, reconhecimentos, etc., garante aos nossos formandos uma grande facilidade de ligação e inserção no mercado laboral.

No INEPI, lançamos pontes para o seu futuro!

Conteúdo Programático

1. Enquadramento legislativo da Segurança, Higiene, Saúde e Ambiente em obras de construção civil



- 1.1. Estudo da legislação regulatória
2. Entidades intervenientes na obra
 - 2.1 Responsabilidades do projetista
 - 2.2. Responsabilidades do Dono da Obra
 - 2.3 Responsabilidades da entidade executante / Empreiteiro
 - 2.4 Responsabilidades da entidade fiscalizadora
 - 2.5. Responsabilidades do subempreiteiro
 - 2.6. Responsabilidades do Coordenador de Segurança
3. Os acidentes de trabalho no sector da Construção Civil e Obras Públicas
 - 3.1. Atividades de risco em obra
 - 3.2. Análise de riscos e possíveis consequências
 - 3.3. Prevenção dos riscos de acidente
4. Plano de Segurança e Saúde
 - 4.1. O Plano de Segurança e Saúde em Projeto
 - 4.2. O Plano de Segurança e Saúde em Obra
 - 4.3. Elaboração do Plano de Segurança
 - 4.4. A aprovação do Plano de Segurança
 - 4.5. Alterações ao Plano de Segurança
 - 4.6. Obrigação de comunicação prévia à ACT
 - 4.7. Fichas de procedimentos de segurança
 - 4.8. Registos do processo de HST
5. Sinalização de Segurança e Saúde na obra
6. EPI (Equipamento de Proteção Individual)
7. Acidentes de trabalho
 - 7.1. Plano de Emergência e ativação do mesmo
 - 7.2. Reporte às seguradoras
 - 7.3. Reporte à ACT
8. Formação profissional
 - 8.1. Capacitação profissional obrigatória dos trabalhadores (Dec-Lei nº 50/2005 e artº 15º e artº 20º da Lei nº 3/2014)
9. Contra-ordenações por incumprimento
10. Casos práticos:
 - Elaboração de um Plano de Segurança e Saúde em Obra
 - Simulação de procedimentos e reportes em caso de acidente
 - Visita de estudo a um estaleiro

